

ICANN68 | Fórum virtual de políticas – Discussões do GAC sobre mecanismos de proteção de direitos e recomendações da linha de trabalho 2  
Quarta-feira, 24 de junho de 2020 – 13h a 14h30 MYT

JULIA CHARVOLEN: *Okay. This is Julia speaking...*

Olá. É Julia. Vamos começar a discussão sobre a implementação das recomendações da Via de Trabalho 2.

SUADA HADZOVIC: Oi! Bom dia. Espero que possam me ouvir. Eu sou Suada Hadzovic. Sou a representante da Bósnia e Herzegovina. Aqui, temos a discussão sobre a implementação das recomendações da Via de Trabalho 2. Convidamos, temos dois convidados Austin Ruckstuhl e Ephraim Kenyanito. Eles são do CCWP de Direitos Humanos, são os dois co-presidentes. E a Lina e eu, vamos ser as líderes dessa sessão. Obrigada. Eu vou passar, então, o microfone para Manal.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Obrigada, Lina e Suada. Bem-vindos também ao palestrantes do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos. E uma breve introdução sobre essa Via de Trabalho 2 e suas recomendações e adoção dessa recomendações pelo Board da ICANN com os grupos

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

individuais da comunidade. Agora, depois das recomendações, elas devem ser implementadas. Isso é para a comunidade, então é responsabilidade da comunidade, essa implementação. Eu vejo aqui que há 3 partes nessa discussão. Uma sobre a priorização da implementação das recomendações para a Via de Trabalho 2. E a segunda parte é sobre a implementação das recomendações da comunidade pelo GAC. E a terceira parte é fazer o acompanhamento da implementação das recomendações feitas pela ICANN, isso feito pela ICANN. Mas para o interesse do GAC, em termos de direitos humanos, a jurisdição dos direitos humanos. Eu tenho alguns comentários sobre a priorização. Mas eu não sei se a Suada ou a Lina, querem fazer algum comentário? Como é que vocês querem proceder? Eu sou flexível.

SUADA HADZOVIC: Talvez, seria bom deixar os comentários para o final.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Então, você pode falar, Suada.

SUADA HADZOVIC: Obrigada, Manal. Próximo slide. Aqui temos o primeiro tema. Os objetivos da sessão é apresentar e discutir as situação atual sobre as recomendações da Via de Trabalho 2, sua implementação e iniciar uma discussão sobre o status, sobre a implementação dos valores e direitos humanos. Uma discussão sobre as necessidades do GAC, o que

quer fazer, o que precisa. E do ponto de vista da comunidade, aqui temos, então, o primeiro tema. Aqui, temos então, os prazos de prestação de contas. E nós incorporamos o compromisso normativo para respeito internacionalmente, reconhecer os direitos humanos desde 2016. Respeitando os direitos humanos internacionais. E as ações devem ser guiadas e orientadas de acordo com a lei pertinente e de outros valores. Depois, a interpretação foi aprovada pelo Board da ICANN. E esse marco da interpretação menciona a duração e foi completada em novembro de 2017 e aprovada março de 2018 e enviada ao Board da ICANN para aprovação final em novembro de 2018. Depois das recomendações sobre a prestação de contas da ICANN.

Nessa Via de Trabalho 2 e sua relatoria final, temos esse grande passo, incorporar os direitos humanos entre as áreas temáticas. Temos 116 recomendações individuais, que vão desde a diversidade até transparência. Essa, a implementação da Via de Trabalho 2 e as suas recomendações se encontram nas práticas operacionais, no orçamento anual para... então, temos 8 áreas temáticas, 5 delas têm implicações diretas para a implementação operacional. Em direitos humanos, temos 2 recomendações. A Equipe da ICANN tem revisado esse Relatório Final da Via de Trabalho 2, identificou ao todo, 42 recomendações finais as Via de Trabalho 2, que têm um impacto para a ICANN e que podemos encontrar neste documento.

Próximo slide. Em novembro de 2019, o Board aprovou a Via de Trabalho 2, a interpretação também das recomendações dos direitos

humanos. E aqui no slide, vemos que a ICANN Org instrui a implementação das recomendações para podermos continuar sem esperar pelo ciclo orçamentário. E ICANN Org vai fornecer apoio para as partes das recomendações da Via de Trabalho, que são da comunidade, que está determinando a implementação e os relatórios e o status, também. Em maio de 2020, a ICANN Org publicou um blog com detalhe do progresso de cada trabalho de implementação, 8 de maio. Certamente, a semana, tivemos a oportunidade de participar no webinar da ICANN sobre essa questão. E o status atual é esse, que a implementação da Via de Trabalho 2 e suas recomendações é uma prioridade importante para a ICANN Org. Por exemplo, eles destacaram no Plano Quinquenal Operacional determinado em maio de 2020. E isso com a contingências e um trabalho que está em andamento, é apenas para o futuro e com um orçamento de 5,2 bilhões de dólares.

E quanto as recomendações, temos 1 de 5 projeto-chave nesse orçamento para as contingências. A situação é que a ICANN Org, em termos de trabalho, está trabalhando com a Via de Trabalho 2 e suas recomendações para encontrar uma maneira de estabelecer a independência ou as dependências – desculpem – e os prazos. E também a ICANN vai consultar com a comunidade, quanto as limitações orçamentárias. Isso para estabelecer prioridades, quanto a Via de Trabalho 2 e aprovar os marcos necessários e a facilitação. E isso vai fornecer, então, a facilitação e o apoio da comunidade para proceder com os aspectos da implementação da Via de Trabalho 2.

Portanto é importante fazer a priorização da implementação das recomendações no contexto de trabalho mais amplo da ICANN. A comunidade teve várias discussões sobre a priorização, de forma geral. E mais especificamente, sobre a priorização dessas recomendações específicas. Mas na recente publicação do blog, não houve menção da implementação do novo valor, da implementação desse valor de direitos humanos. Portanto devemos esperar uma ação da comunidade. E devem ser tomados os passos sobre as necessidades e o GAC participar para fazer a implementação nessas áreas e encorajá-las.

Próximo slide. Isso foi extraído de um relatório. Vemos que a ICANN Org deve propor um marco para a comunidade, com mais envolvimento da comunidade, revisões mais regulares, levar em conta os valores fundamentais. E a ICANN Org poderia considerar instrumentos, como avaliações de direitos humanos, que vai ter um impacto nos direitos humanos. Mas isso vai depender da organização da ICANN, na sua implementação e desenvolvimento.

Por favor, vamos pra o próximo. Temos esse documento, que é muito útil. É a implementação da Via de Trabalho 2 e o seu Relatório de Avaliação, que é um documento, que pode ser encontrado com uma avaliação e seus prazos. E que são preciso 12 meses para a implementação, então, desse valor de direitos humanos. E atualmente, eu vou passar, eu vou convidar os outros, o Austin, por exemplo e os outros palestrantes para falar. O Ephraim também.

EPHRAIM KENYANITO: Bom dia, boa tarde, boa noite para as pessoas, que estão ouvindo das diferentes zonas horárias. É Ephraim Kenyanito. Eu vou começar destacando, que essa avaliação dos direitos humanos, essa primeira avaliação, que foi feita em 2019, no mês de maio. E isso se encontra registrada e identificado.

Quanto ao impacto na comunidade e as recomendações, tem 5 áreas importantes com [inaudível – 39:45] contínuo, a expansão da metodologia. Também para avaliar os direitos humanos, as implicações, os direitos humanos na participação remota e a privacidade dos dados. Algumas dessas recomendações são muito importantes. Seria muito bom que vocês observassem elas, ver os próximos passos antes de dar a resolução de novembro passado em Montreal, com uma sessão no site, que explica a abrangência dessas recomendações. Quanto elas foram implementadas e quais serão os próximos processos de *duo diligence*. E outros, alguns comentários contra esse apoio. E talvez, o Austin possa falar sobre como estamos pensando em aumentar esse site para uma maior parte... esse trabalho para uma maior parte da comunidade.

AUSTIN RUCKSTUHL: Eu sou co-presidente desse Subgrupo de Direitos Humanos. E atualmente, estamos trabalhando com a ICANN Org com diferentes esforços, que já foram mencionados. Está sendo feito ainda mais trabalhos. Temos um plano proposto sobre uma ferramenta que queremos apresentar sobre como o GAC pode trabalhar para implementar essas vias de trabalho, suas recomendações. E não sei se

recomendações da linha de trabalho 2

---

a Suada quer adicionar alguma coisa, antes de eu falar sobre essa ferramenta.

SUADA HADZOVIC: Sim. Temos o.. podemos começar com o tema 2. Eu passo o microfone para a Lina e depois, você pode apresentar a ferramenta.

LINA RAINIENE: Obrigada, Suada. Bom dia, boa tarde ou boa noite para todos. Eu sou a Lina, como eu disse antes, eu trabalho no Subgrupo de... O Grupo de Trabalho de Direitos Humanos, oferecendo aqui alguns comentários sobre essa via de trabalho e as suas recomendações para o GAC.

Vamos agora, ver a seção diretamente, relacionada com o GAC. Porque há uma série de recomendações, que estão destinadas ao comitês consultivos e outras, para a comunidade da ICANN. Também é importante considerar o valor, o novo valor de direitos humanos. E vemos aqui, que há uma parte desse Relatório Final, que o Anexo 3, que é especialmente destinado a comunidade, os CCs e OAs com algumas diretivas práticas e específicas para essas OAs e CCs. Como está destacado no relatório e que expressa, que no entanto, a ICANN está apoiando as organizações até comitês consultivos elaboraram os seus suas próprios marcos normativos, de acordo com o valor do direitos humanos. E considerando o balanço, em que todos os valores... levamos em conta, tudo isso. E as organizações de apoio consideram apoiar essa avaliações de direitos humanos nos seus processos.

E por outra parte, os comitês consultivos também têm recomendado, encorajado ou considerar também, medidas similares para definir e incorporar as avaliações de impacto no seus processos respectivos.

E podemos passar para o próximo slide. E aqui, podemos ver que já foi feito um pouco de trabalho no GAC com uma compilação de todas as recomendações relevantes e de interesse para o GAC. E agradeço aqui, a oportunidade para agradecer todos aqueles que participaram dessa iniciativa. Esse foi um trabalho muito útil. É útil ver concentrado num único local, os conteúdos das recomendações. E quanto ao GAC, é importante analisa e entender e priorizar, como é que vamos continuar com isso e qual implementação dessas recomendações. Então, as discussões do Grupo de Direitos Humanos, e quanto ao direito internacional, tem continuado. E esse grupo vai avaliar os conteúdos. E também há outros grupos, que vão participar como o Grupo de Princípios Operacionais do GAC, entendendo que todas as reflexões, ideias, resultados e avaliações vão, deveriam ser fornecidos, discutidos e coordenados pelo líderes do GAC. Eu sou membro do GAC, então eu encorajaria vocês que leiam e usem esse texto, é bastante abrangente, quanto ao conteúdo.

E passamos para o próximo slide. Vemos aqui, o que tem acontecido com os representantes do GAC, que participam desses grupos. Esses representantes estão participando e colaborando com o Grupo Transcomunitário de Direitos Humanos. E como já mencionamos, esse grupo publicou um relatório sobre o projeto de avaliação do impacto de direitos humanos para o processo de elaboração de políticas da



ICANN. Estamos seguindo com os processos, que estão sendo aplicados. E eu, pelo que eu sei, eu não trabalhei diretamente nesse processo, mas há toda uma avaliação, que está sendo feita, quanto as recomendações. E por outra parte, temos uma série de reuniões virtuais com os representantes dessa comunidade, CCPLBP, discutindo possibilidades diferentes, quanto ao que o GAC avalie o impacto das recomendações. E já está sendo desenvolvido, já começou a se ser elaborado, como foi mencionado pelo Austin. Ele vai apresentar mais detalhes dessa ferramenta.

Então, eu pediria que passe para o próximo slide, por favor. Bem, aqui, nós já vemos as co-presidentes desse Grupo de Trabalho Transcomunitário. Essa sessão para nós, é importante para discutir e saber qual é a opinião do GAC e dos membros da comunidade, quanto a situação, em termos da implementação desse valor. Então, o que é que o GAC acha sobre a nossa capacidade de fazer esses processos andarem internamente. Então, até onde essas recomendações relevantes devem ser implementadas ou poderiam ser implementadas? Então, com isso, eu gostaria de passar a palavra para o Austin. Você poderia nos mostrar o que está sendo feito nesse grupo de trabalho e apresentar a ferramenta? Muito obrigada. Passo a palavra, então para Austin.

AUSTIN RUCKSTUHL:

Muito obrigado por apresentar essa ferramenta. O que nós vemos aqui, uma captura da tela do que está acontecendo. Então, esse é um documento, que foi mencionado e escrito pelos vice-presidentes há

mais de um ano. E esse documento detalha o processo interativo e transcomunitário para avaliar o impacto sobre os direitos humanos do PDP dos Procedimentos Subsequentes. Nas colunas aqui, nós vemos aqui, as linhas para identificar os temas. E nas colunas, então, da perspectiva dos direitos humanos, nós temos uma descrição, etc. Eu vou postar o link no chat, para vocês olharem essa ferramenta para obterem mais informações. E pedir que as pessoas colaborem. Quais são as alterações e qual seria a melhor das situações. É uma ferramenta. É uma planilha do Google Docs. Em geral, está vazia e tivemos que pedir para os que estavam envolvidos no PDP, que nos ajudassem a preencher para, como juntar forças, investigar e fazer as perguntas certas. Então, nós fundimos essas duas ideias. Podemos usar esse padrão como um ponto inicial para ver aonde o GAC pode chegar com o documento.

Então, quais são as coisas específicas, que devem ser abordadas e especificamente, em relação ao GAC? Então, nós vimos que na Via de Trabalho 3 haveria 42. E colocamos aqui na tabela e se formos na parte de baixo da tabela, em azul escuro, são os itens mais específicos. O que é que as OAs e CCs podem fazer dentro do mundo do GAC, para avaliar o seu trabalho? E quais são as correções possíveis? E na descrição, nós colocamos os dados mais relevantes. E nós temos ao redor de 38 linhas aqui, que foram colocadas nessa planilha, que propõe uma forma de avançar.

Então, o GAC, como coluna, poderia, então, preencher a coluna dizendo qual é a situação atual no GAC, por exemplo. Quanto a

definição e interpretação, podemos receber ajuda do GAC. Então, qual é, como é que o GAC hoje, tem, define isso? Isso está ligado a direitos humanos. Mas vocês podem usar essa ferramenta ao iniciar o processo de implementação da Via de Trabalho 2. E essa ferramenta pode ser ainda mais adaptada, colocando as seções ou colunas específicas para o GAC. Por exemplo, vocês não precisam de colunas para todas as outras, partes da comunidades. Nós, como Grupo de Trabalho sobre Direitos Humanos, nós queremos propor uma forma de avançar. E vocês, se vocês quiserem, vocês podem acrescentar linhas ou se vocês quiserem adicionar um conceito, que não está incluído ou quiserem discutir questões, que podem ser incluídas na redação do Communiqué. E isso pode ser utilizado.

Então, nós achamos e é a minha experiência nos últimos 2 anos, foi que esse processo permite discussão, aprendizado conjunto, transparência. E esse processo pode ser um ponto de partida. Eu acho muito importante ter o feedback de vocês. Vocês podem, então, organizar teleconferências conosco. Gostaríamos muito de receber o seu feedback, eu, o Ephraim, a Suada e a Lina.

Então, como ponto inicial para a implementação das recomendações da Via de Trabalho 2, seria necessário priorizar. Então, vai demorar muito tempo para implementá-las todas. Então, deveríamos fazer a priorização. Então, é mais fácil de processá-las, quando elas forem organizadas por prioridade. A gente pode fazer treinamentos sobre isso, pode fazer teleconferências. Se as pessoas não tiverem muito animadas com isso, podemos, então nos... fazer contato com as

peças e explicar melhor. Então, eu gostaria de passar a palavra para o Ephraim.

EPHRAIM KENYANITO:

Muito obrigado, Austin. Fala Ephraim Kenyanito. Seria muito bom, que vocês refletissem sobre isso e incentivassem a conversa. Então, o que nós fizemos é pegar essas recomendações da Via de Trabalho 2, que são relevantes a OAs e CCs e traduzi-las em uma linguagem de direitos humanos. Então, seria muito importante, que todos entendessem a importância do trabalho dos direitos humanos e da Via de Trabalho 2, como forma de incluir os direitos humanos, como um valor nos estatutos. Então, há várias recomendações, que permeiam todo o trabalho.

Então, como é que a gente pode melhorar esse trabalho. É importante ter um feedback disso. esse é um processo em evolução, como nós mencionamos no Canadá. Há várias ferramentas e metodologias. E nós temos que continuar a melhorá-las para garantir que continuem incluindo todas as questões de forma inclusiva. E eu gostaria muito de saber a opinião de vocês. Muito obrigado.

LINA RAINIENE:

Muito obrigada, Austin. Muito obrigada, Ephraim. Fala Lina. Então, eu vou ver que... eu gostaria de saber se há algum comentário. então, vi aqui, que a Julia colocou o slide, que a gente deixou para trás. Isso seria nossa opinião de qual seria a melhor forma de abordar desde o início do nosso trabalho no GAC. Houve uma discussão no ano passado

entre os membros do GAC, em relação a priorização. Então, apareceram 4 opções. Então, 4 prioridades e estabelecer uma questão pendente, que deve ser colocados no Communiqué. Então, isso foi deixado para trás. E as outras 3, foram mantidas. Como vamos proceder? A principal prioridade foi a opção 4, que permite a participação do GAC ou demanda a participação do GAC nas avaliações de implementação de direitos humanos. Nós vamos permanecer engajados nesses processos. E decidimos não destacar a possibilidade de participar. Então, uma alternativa ou suplementar seria criar uma posição ou uma função de relator de direitos humanos no GAC, que seria pelo acompanhamento e que, então, iria destacar os temas importantes para o GAC. Então, essas são as opções, que nós temos. E eu acho que é assim que nós vamos proceder, de agora, em diante. E então, isso seria tudo em termos da situação. E eu gostaria, então, de passar a palavra para a coordenadora da sessão, para abrir para discussão.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Lina, Suada, Ephraim e Austin pela apresentação. Eu acho que nós temos já um relatório muito bom sobre os antecedentes, do que foi feito, em termos de direitos humanos, implementação e o plano de trabalho. Muito obrigada, Austin por ter apresentado essa ferramenta, esse mecanismo de colaboração tão interessante, para que o GAC participe. Então, vou dar uma pausa aqui e ver se há algum comentário ou alguma pergunta para os apresentadores.

Bem, eu não estou vendo ninguém com a mão levantada. Eu acho que tem muita coisa a ser digerida aqui. Muito obrigada pela apresentação. Eu acho já tem o link da apresentação na agenda do GAC, para que todos possam ver os slides e talvez, então, fazer comentários ou perguntas mais tarde.

Então, quanto as recomendações de direitos humanos. Eu acho que nós, como GAC, devemos ter um plano de implementar a nossa parte. Então, bom, nós temos a Suada e a Lina em Direitos Humanos. Podemos ter outros voluntários para outras áreas, para garantir que avancemos nessa iniciativa tão importante. Eu sei que as recomendações da Via de Trabalho 2, especificamente, são muito importantes para toda a comunidade, a partir do processo de transição. Então, eu tenho certeza, que todos estarão interessados em ver avanços em todos os aspectos das recomendações.

Bom, se não houver nenhuma pergunta específica nessa parte, talvez, eu poderia falar brevemente sobre a parte de priorização. Nós ainda temos 20 minutos. E eu já destaquei isso na Plenária de Abertura, que um dos 3 tópicos, que nós discutimos entre os presidentes das OAs e CCs e o CEO da ICANN é a situação das revisões e a implementação das recomendações revisadas. E como nós mencionamos anteriormente, as recomendações atuais que devem ser implementadas são ao redor de 80, incluindo as recomendações da Via de Trabalho 2. Temos 116 recomendações da Via de Trabalho 2, 35 do CCT, 22 do RDS do WHOIS e várias outras relacionadas ao ATRT3. E devem se esperar muitas do Comitê da Equipe de Revisão de Segurança, Estabilidade e Resiliência.

Essa discussão sobre a priorização da implementação das recomendações da Via de Trabalho 2 seria um primeiro passo essencial – como mencionou a Suada – levando em consideração o orçamento e a carga de trabalho da comunidade.

Desculpem. Será realizado um plano, em consulta com a comunidade, para saber como priorizar a implementação dessas recomendações da Via de Trabalho 2. Claro, quando nós falamos num grande número de recomendações, temos que ver como evitar que entrem . um número tão grande de recomendações no futuro. Então, no aspecto de antecipação e como administrar a situação atual com esse grande número de recomendações. Então, um dos resultados da discussão foi que, talvez, poderíamos ter uma primeira abordagem, que é priorizar todas as recomendações, que inclui identificar as interdependências, inter-relações e identificar restrições interno e requisitos de estatutos, orçamentos, para que possamos identificar o impacto de cada recomendação. E possamos estabelecer uma priorização.

Também houve a sugestão de que enquanto os presidentes das OAs e CCs podem indicar representantes da comunidade ou de seu grupo, para que trabalhem com o grupo. E esse comitê não tem que ser necessariamente só de presidentes e vice-presidentes, mas também de membros da comunidade com experiência e expertise a fim de que tenham participado antes de equipes de revisão. Isso seria muito útil e é apenas uma sugestão, que nós, como presidentes, nos pediram que mencionássemos isso nos nossos grupos e para obter feedback dos

grupos. E também para que, então, novamente, decidamos como participar desse exercício coletivo.

De novo, essa é uma questão de priorizar as recomendações da Via de Trabalho 2, mas me última instância, vamos ver como priorizar e [inaudível – 71:12] os comentários, que surgirem da revisão da Via de Trabalho 2 e de outras equipes de revisão. Eu vou fazer uma pausa aqui, quero ver se há alguma pergunta, se há comentários. Não há nenhum comentário, nenhuma pergunta.

LINA RAINIENE:

Alguém menciona que há um comentário no chat, com que... para o processo... sugestão relacionada a recomendação 1, levando em conta a consideração de diversidade na ICANN e ausência de uma definição aceita universalmente nos estatutos da ICANN, a questão da definição da diversidade deve ser abordada como a prioridade.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jaideep e Lina por ter destacado isso, esse comentário. Eu vejo que também há um segundo comentário, também da Jaideep.

Para que o processo de implementação melhore a prestação de contas dos CCs e OAs, a comunidade também deveria conduzir uma pesquisa para tratar a questão e elaborar um processo de implementação para os participantes e usuários, que não tiverem representação adequada e a participação das atividades desses CCs e OAs. Por exemplo,



---

peessoas com deficiências físicas, usuários de regiões subatendidas, pessoas que não falam inglês.

Então, esse foi o comentário e agradeço pelos comentários. Não devemos esquecê-los, devemos rastreá-los e sempre ter canais aberto para esse tipo de comentário.

E eu vejo aqui, outro. Eu quero chamar a atenção sobre a necessidade de deliberar sobre a questão de jurisdição nos próximos 20 minutos.

Peço desculpas por ter visto isso tarde. Ainda, bom, por enquanto temos 12 minutos e se não houver mais comentários sobre a jurisdição ou alguma sugestão, por favor, peço que procedam.

LINA RAINIENE:

Julia poderia ... levantei a mão, mas temos pouco tempo. Julia, poderia mostrar o slide sobre jurisdição. E brevemente, vou mencionar que, como nem todos os aspectos da jurisdição foram cobertos no Relatório Final, houve uma proposta de ter algum tipo de trabalho de acompanhamento e na agenda, colocamos esse item. Porque quando preparávamos a reunião anterior, houve membros dos GAC, que mencionaram que essa jurisdição devia ser discutida. E eu sei que há pessoas que querem falar sobre essa questão e podemos dar a palavra a eles. Pede a palavra o representante da Rússia.

RÜSSIA:

Vou falar em russo. Eu sou Viacheslav Erokhin da Federação Russa. E atualmente, a ICANN, pelo fato de ser uma organização global e que

trabalha basicamente, em nível de países, ao mesmo tempo, permanece sob a jurisdição de um único país. E portanto, adere as normativas e legislações, que incluem programas de sanções econômicas comerciais, como dizem os estatutos. Portanto, a decisão de um governo afetaria a acessibilidade dos serviços de internet de outros países. E eu quero destacar, que nenhum dos países ou grupo de países, deveria ter o direito de criar limitações e impedimentos para uma estrutura tão crítica, como a internet e a sua operação. Inclusive interferir no trabalho da ICANN e na regulação das operações da ICANN. Isso deve ficar garantido para todos os participantes e usuários da internet, para que possam interagir com a ICANN e que também, possam apresentar reclamações sem preconceitos. Então, a Federação Russa tem apoiado e se encontra numa posição operacional mútua de trabalhar com a ICANN. E eu gostaria de agradecer o comentário, que foi feito sobre Subgrupo de Jurisdição e a Via de Trabalho 2 e a questão da jurisdição. Não vou repetir, porque está no slide. E nesse sentido e devido ao fato de que há uma série de problemas, que tem... países que têm um problema com a sua jurisdição. Acreditamos que é necessário, como parte de um novo grupo de trabalho ou de outra estrutura organizacional, que façamos uma análise sistemática detalhada sobre a jurisdição da ICANN, incluindo alternativas diferentes, imunidade na jurisdição internacional ou outras opções para fazer recomendações a respeito da jurisdição da ICANN. Muito obrigado.

---

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada pelos comentários. Então, de novo, obrigada pelos comentários. Como eu disse antes, devemos ter um plano de acompanhamento nas recomendações sob esse plano, para identificar os voluntários. E também, ter os comentários da Dinamarca sobre a jurisdição. E as recomendações sobre poder escolher a legislação. E sobre os acordos e implementados. Obrigada, Dinamarca. Eu só continuo checando. Não vejo mais comentários ou perguntas aqui, no *pod* de chat. E espero que possamos identificar os assuntos. Acho que eram 5, os temas de interesse para o GAC e das 42 recomendações a serem implementadas. Portanto, há muito trabalho a ser feito. Eu peço para que possamos acompanhar coletivamente esse plano de trabalho e seus progressos. Mais algum comentário ou perguntas, solicitações aqui da sala? Não vejo nenhuma mão levantada. Sim, então... algum comentário da Lina, da Suada, antes de concluir esta sessão?

SUADA HADZOVIC: Muito obrigada, Manal.

LINA RAINIENE: Sim. Nós, com certeza, vamos continuar trabalhando com o trabalho atual, com a comunidade, também com os grupos de trabalho transcomunitários. Também, vamos trabalhar ou participar das discussões sobre as ferramentas, para poder concentrar todas as informações e informar o GAC. Fico muito grata e realmente, estou esperando com muito entusiasmo, as próximas atividades. É, tudo o

que tiver a ver com os direitos humanos. E a sua legislação e prioridades.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Lina. Eu vejo alguns comentários finais da Rússia. Que a Rússia aceita com satisfação a continuação do trabalho sobre a questão da jurisdição e deseja participar deste trabalho. Manal, então, agradece a Rússia pelo oferecimento. Então, temos uma diversidade de trabalho comunitário, quanto a políticas, orientações também sobre a exoneração de membros do Board, terceiro tema são os direitos humanos, também a jurisdição e o aumento da prestação de contas de OAs e CCs; o item 6 é a transparência. Esses 6 temas foram identificados como de interesse para o GAC. Já para dizer, temos a Rússia, Lituânia e Bósnia e Herzegovina estão trabalhando com a questão dos direitos humanos. Então, por favor, peço que os membros do GAC nos informem em quais temas gostariam de participar.

Quanto a sua pergunta, Jorge, acho que o passo 1 era identificar os temas e as necessidades temáticas e depois, trabalhar na implementação dessas recomendações e ter alguns avanços.

E também temos um inventário coletado pela Equipe de Apoio, se eu não me engano, o link está no site do GAC. Então, temos esse plano coletivo. Como eu disse antes, há 3 coisas que devemos perseguir, a atividade de priorização e como gostaríamos de participar dessa

---

iniciativa comunitária e quem seria o nosso ou os nossos representantes nesse comitê.

Segundo, a implementação das recomendações para que a comunidade as implemente. E precisamos de um plano para isso. E por último, o acompanhamento das recomendações implementadas pela ICANN, mas que são de interesse para o GAC. Gostaríamos, então, seguir o progresso desse último item.

Eu não sei se há mais alguma coisa. Já está acabando a sessão. Não vejo mais perguntas no *pod*, portanto já estamos encerrando essa sessão. Obrigada pela discussão. E agora, temos 30 minutos de pausa para descansar. E peço que voltem pontualmente para continuar com a Sessão da Redação do Comunicado. Muito obrigada a todos. E obrigada também a Lina, a Suada, Ephraim e o Austin, como copresidentes do Grupo de Trabalho de Direitos Humanos. Obrigada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**